

O MARISCO

ISSN 2446-8843

Ano XV N° 224



Nossa gurizada da Praia participa de Festival



grupo
Praieiros

- As Clássicas Tarrafadas!
- Coluna da Lizzi Barbosa
- Coluna da Raquel Guedes
-



Realização:





INVERNÃO

Quem é da beira da praia, já está bastante acostumado com a agruras do inverno. Já sabemos que nos meses de frio as coisas ficam um pouco mais difíceis por aqui. Mas também, dá pra gente ficar pensando que se todo mundo já sabe que vai ser difícil, como ainda não conseguimos pensar em meios e métodos para facilitar as coisas no inverno. Seremos todos tão incapazes e incompetentes que não conseguimos nos dar conta que devemos nos preparar muito melhor para enfrentar o inverno da praia?

O que anunciamos como programação de inverno para os nossos veranistas e visitantes da temporada de verão?

Para qual evento, festa, feira, nós convidamos toda essa gente que nos visita no verão? Ou será que não aproveitamos que estão todos aqui na nossa praia?

É sempre louvável todo e qualquer esforço para mudar a cara do nosso inverno, porém não será chovendo no molhado que iremos transformar nossa realidade.

É preciso aprofundar muito mais do que trilhar caminhos já conhecidos, e que sabemos que não deram certo. #ficadica

O MARISCO

Edição Digital - Ano XV N° 224
30 de junho de 2018 - I de inverno
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

Fotografias (nesta edição)
Capa: **Ivan Therra**
Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Carmen Bürgel
Face/Cidreira RS

www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

[facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

[YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)

[t /jornalomarisco](https://www.tumblr.com/jornalomarisco)

[51.999.815.593](tel:51.999.815.593)

CULTURA PRAIEIRA NO MARGS



Atendendo ao convite do conselheiro estadual de cultura maestro Paulo de Campos, o cientista social Ivan Therra foi ao MARGS - Museu de Artes do RS falar sobre o projeto Bozinho da Praia e sobre as singularidades do folclore praieiro gaúcho. "Foi um momento bastante importante para a nossa cultura, pois tivemos a oportunidade de trocar ideias e vislumbrar possibilidades de fortalecimento da nossa cultura praieira", disse o pesquisador Ivan Therra.

Escola Marcílio comemora com cultura e história



Os estudantes da EJA da Escola Marcílio participaram de um excelente projeto que envolveu, além de palestras sobre a história e a cultura de nossa praia, ações de produção de vídeos, danças e poesias. Cada turma apresentou um aspecto da nossa cidade fazendo com que a todos pudessem conhecer um pouco mais sobre nossa história, nossas lendas, nossas crenças, nossas danças e cantorias. Vivendo intensamente a nossa cultura que a Diretora Cristiane Terra e toda a comunidade escolar da Escola Marcílio comemorou os 30 anos de Cidreira.

A Banda de Cidreira voltou!



Sob o comando competente e talentoso de Eraldo Almeida e Michael Dantas eis que ressurgiu das cinzas a Banda de Cidreira! Excelente!



ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-ORC/RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tarrafadas O MARISCO 3

Tá na Rede!

omarisco.com.br

Tá na Rede! O Novo lay out do nosso site do Jornal O Marisco! Acessa e dá aquela navegada nas novidades e notícias da nossa praia!



Estão abertas as inscrições para o curso de pedagogia na UAB - Balneário Pinhal. Vamos aproveitar enquanto temos universidade pública e gratuita.



A Unilojas faz homenagem ao empresário de Cidreira, Edson Capra, pela dedicação para o desenvolvimento do grupo.



A Casa da Cultura do Litoral foi contemplada em edital do MMA e agora é uma Sala Verde do Ministério do Meio Ambiente. Mais uma conquista!

Praieiros

Nossa gurizada da praia estará no Festival de Bandas de Garagem do Balneário Pinhal apresentando um som autoral identificado com a nossa realidade praieira! É música da praia!



Área de Transbordo da Rua 13 está em pleno andamento. A secretaria do Meio Ambiente pretende que em breve já esteja em condições de funcionamento.



Cultura do Balneário Pinhal oferece várias práticas culturais no CLAC para as comunidades da praia!

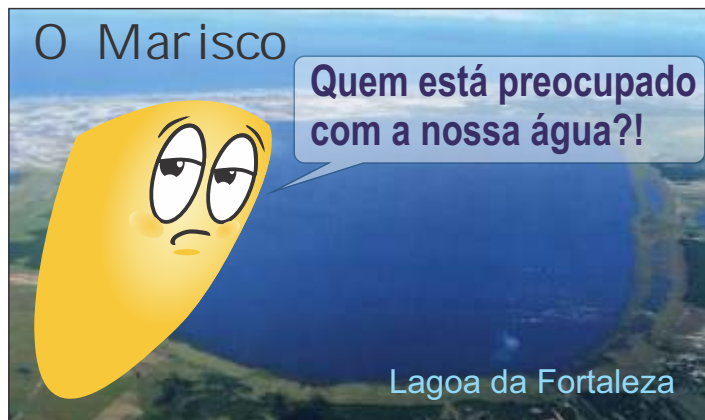


Cultura do Balneário Pinhal realiza o 1º Concurso Bandas de Garagem proporcionando palco para a nossa gurizada da praia!



III Fortaleza da Poesia - A Figueira dos Sonhos. Inscrições até 13 de julho na Emater. Evento Dia 4 de agosto no Salão Paroquial na Capela de São Bom Jesus da Fortaleza. Promoção: RuralCid.

Rasgou a Rede!



O Marisco

Quem está preocupado com a nossa água?!

Lagoa da Fortaleza



Área de Transbordo que está sendo construída na Rua 13 está causando mau estar entre moradores que alegam não terem sido consultados sobre a obra.



Mais uma tartaruga morta na beira da nossa praia. Novamente aparece dias depois que foram avistados pesqueiros bem próximos a beira.



Pessoas da nossa comunidade estão tapando os buracos da RST786 que por culpa da péssima gestão do Sartori está em situação de calamidade!

AMORANTENA

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA DA ANTENA

A Vila da Antena não tem mais antena e também não tem nenhum terreno regularizado. Fica cada vez mais evidente que o falatório da regularização da área era só conversa burocrática. Para quem tem casa para morar é muito fácil falar.



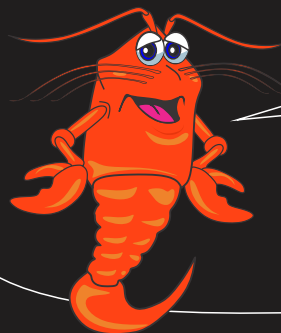
Pode pendurar uma lona no portão, botar anúncio nas redes sociais, reunir uma turma, colocar um som bem alto e vender bebidas sem qualquer discriminação, inclusive para menores?

SOCIAL



Tudo isso sem se importar com a Lei?! E os vizinhos?! Pode isso?! Quem regulamenta?! Quem fiscaliza?! Pode tudo em Cidreira?! É Bebida vendida e Como fica quem paga alvará?! Não precisa mais?! E a BM? E o Barulho?!

O Camarão



Agora vou pendurar uma lona no meu portão, cobrar ingresso botar um som bem alto e vender bebida pra todo mundo! Sem Alvará sem PPCI sem nada! Vou chamar de social!

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Av. Giacomo Carniel, 347 / ☎3681.2176



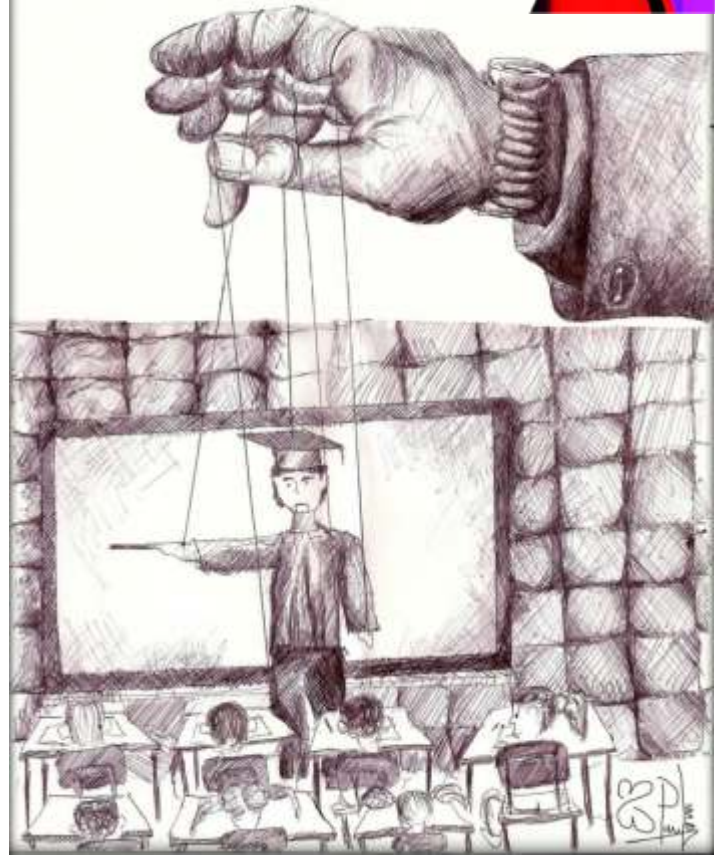
OS PROFESSORES E A DITADURA

Tenho visto nas redes sociais pessoas com lembranças estranhas. As lembranças retomam um tempo cinzento, pesado, violento. Segundo as lembranças, nesse tempo, professores ganhavam bem e eram respeitados, não sofriam com desmandos governamentais e nem mesmo com normatização das práticas de ensino. Não vivi esse tempo. Era bem pequena quando esse tempo, pelas mortes, mãos e lutas das resistências, passou. Contudo, vivenciei parte da educação oriunda desse período.

Também tenho lembranças! Lembranças de fogueiras enormes alimentadas por pilhas de livros. Queimados no pátio da escola. Lembro disso, pois ficava na volta tentando salvar algum pra levar pra casa. Eu gostava de ler e de fazer as tarefas dos livros. Lembro também de ser obrigada a cantar Hino Nacional, em fila, na escola e também de marchar nos desfiles cívicos. Na verdade, nada tão terrível para a idade e para o momento que o país vivia. O bacana disso é que eu gostava muito de ler e lia muita coisa que NÃO era para a minha idade, mas a professora da biblioteca era legal e fazia vista grossa pras minhas leituras, porque eu sempre devolvia os livros no prazo. Li muita coisa, mesmo. E adquiri o hábito. Sendo assim, leio muito até hoje.

Nessas leituras, li relatos doloridos da luta de classe, das manifestações sindicais, sobre o sucateamento e exploração do país e também sobre e a história da educação. Sabem o que não li? A valorização dos professores na época da ditadura. Não achei um só registro que afirme que a educação melhorou nessa época. Mas li muito sobre censores na escola, sobre crianças sendo agredidas e amedrontadas por perguntar o que não deviam. Li sobre professores sendo demitidos por falarem de políticas e também sobre a política de amansamento desses professores baseada, sabem em quê? No arrocho salarial. Trago um excerto de pesquisa que afirma tal informação:

"Pautado pela repressão, o Estado editou



políticas e práticas que, em linhas gerais, redundaram no tecnicismo; na expansão quantitativa da escola pública de 1º e 2º graus às custas do rebaixamento da sua qualidade; no cerceamento e controle das atividades acadêmicas no interior das universidades; e na expansão da iniciativa privada no ensino superior. Reexaminando o conjunto dessas políticas, podemos afirmar que a educação, tal como ocorrera na ditadura Vargas (1937-1945), porém, em maior escala, foi totalmente instrumentalizada como aparelho ideológico de Estado. Sob uma ditadura que perseguiu, prendeu, torturou e matou opositores, a escola foi um dos meios mais eficazes de difusão da ideologia que respaldou o regime militar. Entre os vários aspectos que marcaram a educação brasileira nesse período, abordaremos aqui o impacto da política educacional do regime militar (1964-1985) sobre a categoria dos professores públicos estaduais, realçando dois aspectos que, interligados, determinaram uma transformação radical na sua trajetória e composição: a) o seu crescimento numérico; b) o arrocho salarial a que foi submetida durante toda a vigência da ditadura." (Jr e Bittar).

Sendo assim, achei pertinente abordar esse assunto e trazer informações relevantes para que não sejamos levados ao equívoco. Talvez as lembranças de alguns sejam porque o medo imposto na época tenha danificado o senso de justiça de democracia, bem como os do pensamento livre de amarras e medos. Professores nunca foram valorizados e na ditadura foram proletarizados em nome da difusão de um ideologia nacionalista e repressora. Isso está nos livros. Nos didáticos, inclusive. Ler pode ser um bom remédio para as memórias.



Restaurante do Lagoa
Aberto todos os sábados e domingos
No almoço de sábado, além do cardápio normal, estamos servindo uma deliciosa **carne de panela** com bolinho de arroz, aipim, feijão e saladas.
RS 784 km 7 - Cidreira ☎ 99987.8666
Agora com Espaço Kids

CDL Cidreira
Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA
Unir # Fortalecer # Crescer
98015.1067 cdlcidreira@gmail.com
cidreiracd
Rua Manoel Brás de Lima, 611

CAPELA

MORTUÁRIA

5

Para o bem do Coletivo

Nossa Capela esteve por um longo tempo abandonada, foi invadida, virou local de tráfico e uso de drogas, perdendo totalmente a sua finalidade. Nossa gente da praia, quando tinha que se despedir de seus parentes e amigos, principalmente as famílias mais carentes, ficavam à mercê de um local sem a mínima estrutura atingindo diretamente a dignidade das pessoas.

Foi daí que a vereadora Sueli, juntamente com alguns parceiros da comunidade resolveram reerguer este espaço para o bem do coletivo. Muitos empresários de nossa praia apoiaram com recursos, outros apoiaram com materiais e alguns doando a sua mão de obra. O resultado é que temos novamente a capela para que possamos nos despedir com dignidade de nossos entes queridos.



Cidreira
☎ 3681.4500
☎ 99711.2245

Baln. Pinhal
☎ 3682.3012

GRUPO CINDAPA
1991

A marca da segurança

Agafarma 

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

Tele - Entrega: 3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404

AQUI TEM  FARMÁCIA POPULAR

DE QUEM É A GESTÃO DA CAPELA?

Em um primeiro momento podemos pensar que a gestão seria da Igreja, visto que o terreno foi doado para a cúria, porém para isso a igreja católica deveria também que se encarregar da manutenção. Seria da Prefeitura? Para isso teríamos que ter recursos específicos para a manutenção do prédio e dos serviços. Seria justo que a gestão da Capela fosse do grupo que se mobilizou e restaurou o espaço? O certo é que está tudo restaurado e pronto para a utilização.

A VEREADORA SUELI E SUA EQUIPE REALIZOU UM ÓTIMO TRABALHO

O pessoal encarou de frente o trabalho e a Capela Mortuária de Cidreira ficou uma beleza. Desde a época em que a Dona Tereza Pioneer se encarregava de cuidar da capela que não era feito uma reforma como esta. Agora a nossa comunidade poderá usufruir deste espaço tão necessário para todos.

Eis aí um belo exemplo de trabalho voluntário para o bem do coletivo de nossa cidade.

A princípio a Capela pode ser utilizada por todos da nossa comunidade e as datas de utilização devem ser agendadas junto a prefeitura.



OVL
Surf House

Av. Oswaldo Aranha, 4315 ~ Cidreira ~ RS ~ ☎ 51.9997440077

Casa de Rolamentos e Ferragem
SÃO JORGE

Rolamentos Novos e Recondicionados
Consertos de Painéis
Materiais de Ferragem
Auto-Peças
Cópias de Chaves

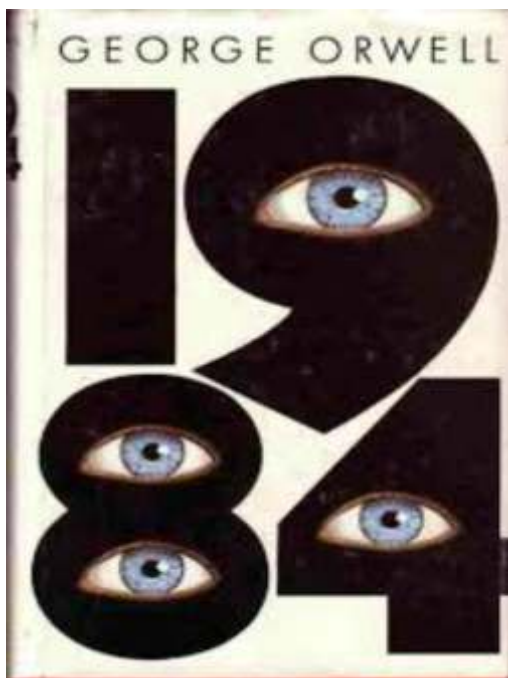
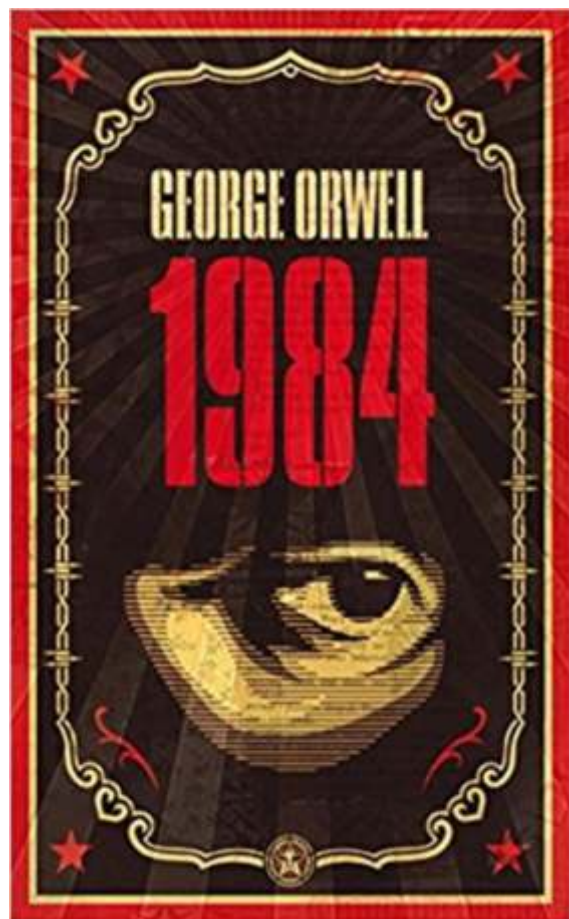
Av. Fausto B. Prates, 4308 - Centro - Cidreira - ☎ 51.989265735





A palavra Topo vem do grego lugar, e origina palavras como topografia (descrição de um lugar), assim como Utopia, que traz a ideia do “não lugar”, algo perfeito e, portanto, inexistente. Topo também é a raiz da palavra Distopia, que nada mais é que o contrário da utopia. Enquanto Platão, Thomas More e Tommaso de Campanella descreviam um futuro melhor em suas obras, Aldous Huxley e George Orwell em Admirável Mundo Novo e 1984, respectivamente, não tinham visões tão positivas assim. Ambos retratam um mundo onde os governos são corruptos, a ideia de bem comum é relativa e as tecnologias são utilizadas como instrumentos de controle e repressão.

1984, publicado em 1949, narra a história de Winston Smith, funcionário do Ministério da Verdade no Departamento de Controle do Passado e tem como função falsificar registros históricos a fim de alterar a memória da população; alterava falas, nomes e dados estatísticos antes de permitir que fossem veiculados nos meios de comunicação, fazendo assim com que as pessoas se comportassem e posicionassem de acordo com interesses do Estado e corporações. O controle era feito pelo Grande Irmão que tudo via e tudo sabia, e convencia a todos que o preço a ser pago pela segurança é 'apenas' a perda da liberdade, quem não concordava desaparecia, bem como seus registros e pensamentos. O governo cria também uma nova língua, com um número restrito de vocábulos, limitando



e precarizando assim a comunicação e expressão, fazendo com se assemelhasse ao período anterior a Revolução Cognitiva, o que impedia a coesão social. Winston, consciente do seu trabalho, sabia que a verdade não era aquela apresentada, e ainda lembrava que em tempos anteriores havia mais qualidade de vida, e conseguia perceber que a realidade atual de miséria e fome era oposta a de tempos anteriores, ao contrário do que se divulgava. Em meio a isso, Winston se pergunta se o passado é mesmo inalterável.

1984 foi escrito para apresentar um futuro e as relações de poder nesta sociedade, onde quem está no poder transmite e descreve fatos históricos de acordo com a sua conveniência. O controle do passado pelo poder instituído no presente garante a permanência de um grupo político – mesmo que ilegítimo –, ou seja, controla e direciona o futuro. Mas hoje, 34 anos depois de seu lançamento, 1984 já é passado. Ou não? O livro é uma distopia ou uma profecia?

Naquela época, Orwell já previa, em uma frase icônica, que nesse futuro distópico: "A massa mantém a marca, a marca mantém a mídia e a mídia controla a massa." Sugiro a leitura.


Cia da Impressão
 SOLUÇÃO COMPLETA
 PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 3681.1463

Gráfica
 Carimbos
 Impressão digital
 Com. Visual

VISA

SEM CENSURA 

Calçados e Sports

51.3681.2272

Shopping Asun - Loja 05 - Cidreira/RS

O FUTURO E O VOTO

O MARISCO
Andréa Ritter
Professora Universitária



Será que em outubro de 2018 vamos conseguir exercer nossa cidadania? Ou será que a Carta Magna será desrespeitada e nosso direito de votar usurpado? Se todo o poder emana do povo, de que forma legal e legítima exerceremos este poder?

O voto é a nossa arma, a eleição nossa esperança de um Brasil melhor para nós, nossos filhos e os que ainda virão. Será que vamos exercer o poder de legal e legitimamente escolher nossos representantes, poder que conquistamos após 20 anos de ditadura?

O título que nos qualifica como cidadãos, já está na palma da nossa mão e na ponta do nosso dedo está a nossa delegação de poderes para nossos representantes.

Neste momento, já estamos conhecendo, estudando e até indicando propostas que nos representarão, que referendem um futuro melhor, de desenvolvimento, autonomia e sustentabilidade, que levem embora o terror da fome, da miséria, da morte, do analfabetismo, que levem embora os maus políticos e a corrupção. Mas será que isso basta, ou também é necessário ter certeza que nossos escolhidos não irão nos trair, não pretenderão apenas buscar vantagens para si ou para outrem?

Será que pelo mau uso do voto ou por fatos alheios a nossa vontade, não veremos nossos representantes eleitos serem denunciados,

durma com a cabeça tranqüila no travesseiro, porque cumpriu com o seu dever para com o seu eleitor, para com o seu partido e não tenha pesadelos porque sonegou, se apropriou, deixou pessoas sem estudar, sem teto ou morrendo nas filas de hospitais, com fome ou até mesmo porque matou para silenciar alguém.

Se todo o poder emana do povo e a Constituição Federal não for vilipendiada pelos poderosos até outubro de 2018, vamos usar a nossa melhor arma, o voto, a fim de buscar esperança, um futuro melhor para nós, nossos filhos e os que ainda virão, vamos buscar um Brasil melhor, de forma indireta, através da eleição de nossos representantes ou de forma direta participando de grupos, conselhos, partidos e fiscalizando sempre aqueles que elegemos.



processados, presos ou envolvidos em escândalos e presentes nos noticiários e mais diversas mídias?

Sim, nós temos o poder constitucional de eleger nossos representantes e também temos o direito de fiscalizar, denunciar e exigir um processo legal para impedir e retirar aquele que traiu e abusou da nossa outorga.

Nosso voto tem um poder fantástico de promover a saúde, educação, saneamento, previdência, moradia, de promover o bem comum do povo.

Nosso voto tem o poder de reduzir desigualdades e a exploração. Nosso voto traz em si, o poder de impor que o nosso representante



*Meu Rio Grande do Sul frio e gelado,
mas por mim muito amado
Não tenho terra nessa tua imensidão
Tenho todo esse solo, esse céu
estrelado dentro do meu coração
Eu gostaria com letras douradas
escrever tuas belezas
São tantas, nos oferece a natureza
nossos lagos e lagoas
Montanhas, praias, mar
Se sairmos daqui não as poderemos
levar
Peço a Deus nos abençoe nesse
Estado maravilhoso!*





Dona Beata do Divino de Cidreira...

DONA BEATA teve a sua vida dedicada a fé da nossa gente praieira. Por muitos anos manteve vivo um auto da nossa cultura religiosa: A Bandeira do Divino. **“Os devotos do Divino vão abrir sua morada / Pra bandeira do menino ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai”...** A Bandeira do Divino passeou pelas nossas ruas e casas, levada pelos bons ventos, pelas mãos e pelo coração da Dona Beata.

“Que o perdão seja sagrado, que a fé seja infinita / Que o homem seja livre, que a justiça sobreviva, ai, ai”... Dona Beata e as devotas, com muita fé, saíam pelas ruas de nossa praia levando alento e conforto para a nossa gente praieira. **“Assim como os três reis magos que seguiram a estrela guia / A bandeira segue em frente atrás de melhores dias / No estandarte vai escrito que ele voltará de novo / E o Rei será bendito, ele nascerá do povo ai, ai”...** Dona Beata ergueu a bandeira e partiu para alegrar de fé a outras praias. Valeu pela cultura... Valeu pelo carinho... Valeu Dona Beata...

CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS

VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368



Cidreira recebe emenda de 100 Mil do Deputado Pimenta do PT

Nossa praia recebeu emenda do Deputado Pimenta do PT para a aquisição de uma unidade móvel para castração de animais em situação de abandono e maltratados. A verba é para a saúde pública, no caso para o controle de zoonoses. O presidente do PT de Cidreira, Carlos Fuhro, representantes do mandato do deputado e os ativistas da ONG Pega Bicho receberam do Prefeito Alex Contini e do secretário de administração JP Roso, a confirmação de que a verba será utilizada para a compra do castramóvel e que a gestão será feita em conjunto com a ONG Pega Bicho de Cidreira.



PREFEITURA GARANTE AULA NO PRÉDIO DO CIEP

O Governo Sartori não foi capaz de arrumar o CIEP, então a Prefeitura de Cidreira assumiu o trabalho de restauração da escola garantindo a educação para a nossa gurizada da praia que estava sem aula desde a interdição do prédio.

Quando há dois anos, os professores fizeram um movimento para reclamar do atraso dos salários e das péssimas condições do prédio, muitos pais culpavam os professores. Pois como resultado da postura vazia de alguns pais que os estudantes ficaram sem escola para estudar. Tivessem apoiado os professores e quem sabe tivéssemos uma escola bem melhor.

REDE CONSTRUIR
Materiais de Construção
Av. Fausto Borba Prates, 3200
Comercial Avenida 51.3681.1500

Dra. ALINE RAUPP
Quiropraxia e Acupuntura
ABQ797
quartas-feiras na Cidreclinic
3681.2968 51.99584.4566
Av. Oswaldo Aranha, 3429 - Centro - Cidreira

Praieiros recebem Premiação Autoral

9



O Grupo Praieiros, representando Cidreira, receberam o troféu de 3º lugar na categoria composição autoral no Festival de Bandas de garagem do Balneário Pinhal. Um trabalho muito bem executado pelos músicos: Jas Vasconcelos (voz e violão), Grégory Figueredo (voz e tambores praieiros), Johans Menezes (violão e vocal), Éverton Petuel (Baixo) e Brayam Di Carvalho (Bateria). A música premiada é “Olhos” de Jas Vasconcelos, Johans Menezes e Grégory Figueiredo. Maiquinho e Bruno também representaram Cidreira no Festival e fizeram um belo som que agradou muito o público presente.



Nossa gurizada da praia tendo acesso a histórias, lendas, ritmos, tambores praieiros, cantorias e muito conhecimento da nossa região praieira. Fortalecendo a nossa cultura e as nossas raízes praieiras. Os encontros acontecem todos os sábados, a partir das 10h, no Ponto de Cultura Flor da Areia, ali na praça em frente ao 24H! Apareçam!

Equipamentos para Cidreira



Cidreira recebe do governo federal veículos, máquinas e equipamentos para a realização dos trabalhos da prefeitura bem como para a otimização das estruturas de nossa cidade!

Aluno Nota 10



Um excelente projeto da Emef Chico Mendes que destaca os alunos mais dedicados da escola. A diretora Bárbara Anacleto e toda a sua equipe estão propondo que a cada trimestre sejam destacados os alunos que tenham mostrado qualidades no estudo e no cotidiano escolar. Um ótimo momento de valorização da nossa gurizada!

Comunidade da 13 protesta



A comunidade da Rua 13 e demais ruas das imediações da nova área de transbordo estão protestando contra a implantação do projeto em uma área residencial. A comunidade argumenta principalmente que sequer foram consultados sobre o projeto, pois veio tudo de cima pra baixo. A ideia é a formação de uma comissão para falar diretamente com o ministério público.



Realização



Resultado Autoral



1º Lugar: Júlia, Taís e banda de Balneário Pinhal



2º Lugar: Banda Raizeira de Osório



3º Lugar: Grupo Praieiros de Cidreira e Túnel Verde.

O nível das composições autorais estava muito bom e as temáticas variaram do social ao ecológico passando pelo romântico, plantando boas expectativas para o próximo evento. A música vencedora, de Kinei Prado, trouxe um ritmo praieiro e uma temática de cunho ecológico identificada com a nossa gente da praia. Ótimo!

Resultado "Cover"



- 1º - Raizeira de Osório
- 2º - MDB Rock - Tdaí
- 3º - Júlia e Taís do Balneário Pinhal.



O júri de ótima qualidade, composto por: Marcelo Maresia, Diego Costa e Maestro Batata recebeu lembranças culturais das mãos da Secretária de Educação Simone Santos.



O Diretor de Cultura Marcos Purim vem se destacando pela qualidade dos projetos que estão sendo realizados na pasta da cultura no Baln. Pinhal. Sempre priorizando o acesso da nossa gente

da praia. Ainda que tenham ocorrido problemas com a sonorização, tudo foi superado em razão do trabalho competente do diretor de Palco.

Já esperávamos um ótimo evento, pois tudo o que Daniel Maiba faz é de grande qualidade e sempre eleva a cultura do povo do Balneário Pinhal.

